

Comissão Intergestores Regional – CIR Oeste I Convocação nº 03/2022

A Coordenação da Comissão Intergestores Regional - CIR Oeste I, no uso das suas atribuições regimentais que lhe são conferidas, convoca para **03** reunião ordinária a realizar-se no dia **27 de Abril de 2022** as 8h, por web conferência.

PONTOS DE PAUTA

1- ABERTURA DOS TRABALHOS: Momento Devocional - **Daniela Sallum** -
Coordenadora CIR Oeste I

2-APROVAÇÃO DE ATA: Ata CIR 01 e 02-2022

3- APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:

3.1- Devolutivas do Processo de trabalho Juarez Barbosa Regional Oeste I – Ponto de Pauta Retirado nessa CIR

3.2- Situação Epidemiológica Dengue, Zika e Chikungunya na Região Oeste I e levantar as dificuldades dos gestores/técnicos quanto as ações e ao sistema de informação nessas condições apresentadas - Honório Neto - Coordenação Regional de Vigilância em Saúde;

3.3- Situação Epidemiológica e Vacinal Covid-19 (Painel de Leitos) e Vacinal de Rotina na Região Oeste I e levantar as dificuldades dos gestores/técnicos quanto as ações e ao sistema de informação de vacinação e notificação - Honório Neto - Coordenação Regional de Vigilância em Saúde;

3.4- Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza e Sarampo – Fernanda Paula – Técnica Regional Vigilância Epidemiológica;

3.5- Nota Técnica 2/2021 CVCAV – Critérios para Execução do controle vetorial do complexo Aeds em Goiás – Fernando Santos – Subcoordenação Regional de Vigilância Epidemiológica;

3.6 - Fila de espera para cirurgia bariátrica - Afonso peixoto – Coordenação Regional de Regulação

3.7 - Apresentação do Painel ICSAP - Internação por condições sensíveis a Atenção Primária - Cida - Assessora Técnica do COSEMS

3.8 - Revogação da Resolução CIR 12/2013 - Daniela Sallum SMS de Iporá

3.9 - Serviços (consultas, apoio diagnóstico e procedimentos) contemplados e em funcionamento na Policlínica referência para a Região Oeste I - no município de São Luiz dos Montes Belos - Daniela Sallum SMS de Iporá

3.10 – Dificuldades apontados pelos municípios da região Oeste I no processo de regulação de pacientes e a regularização dessas regulações – **Everton Borges – SMS de Amorinópolis;**

4- DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

4.1 – Conferência Regional de Saúde Mental - **Afonso peixoto – Coordenação Regional de Regulação;**

4.2 – Reformular Calendário CIR Oeste I – **Daniela Sallum - Coordenadora CIR Oeste I**

4.3- Pactuar Revogação dos Artigos 1 e 3 da Resolução CIR Oeste I 12/2013 - **Daniela Sallum SMS de Iporá**

5- INFORMES SMS:

6- INFORMES SES-GO:

6.1- Seminário de Qualificação do Desempenho da APS - MS - **Thaisa Cunha – Coordenação Regional de Atenção a Saúde;**

6.2- Orientações sobre a entrega dos instrumentais - Kit DIU - **Thaisa Cunha – Coordenação Regional de Atenção a Saúde;**

6.3 - Monitoramento do Programa Qualifica APS - **Thaisa Cunha – Coordenação Regional de Atenção a Saúde;**

6.4- Monitoramento do repasse de dados para o centralizador Estadual - Contrapartida Estadual para APS SES-GO - **Thaisa Cunha – Coordenação Regional de Atenção a Saúde;**

6.5- Pacientes que aguardam por regulação - **Afonso peixoto – Coordenação Regional de Regulação;**

6.6 – Atualização de CNES - **Afonso peixoto – Coordenação Regional de Regulação;**

6.7 - PPI (Programação Pactuada Integrada) - **Afonso peixoto – Coordenação Regional de Regulação;**

7 - INFORMES COSEMS-GO:

7.1- Segunda oficina orientadora para a elaboração da ASIS MACRORREGIONAL - **Daniela Sallum – Vice Presidente Regional COSEMS GO**

7.2- XXXVI Congresso Nacional de Secretarias de Saúde - XXXVI Congresso Nacional de Secretarias de Saúde - **Daniela Sallum - Vice Presidente Regional COSEMS GO**

7.3- Escuta da atenção básica nas macrorregiões de saúde a ser realizada dia 02/05/22 – **Layza Maciel – Apoio COSEMS GO**

8 - ENCERRAMENTO - Daniela Sallum - Coordenadora CIR Oeste I


Daniela Sallum
Secretária Municipal de Saúde de Iporá
Coordenadora CIR Oeste I

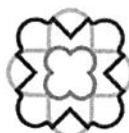

Luciano Oliveira Pontes
Coordenador da Unidade Regional de Saúde
Vice Coordenador CIR Oeste I

Iporá 27 de Abril de 2022


Branco



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Comissão Intergestores Regional – CIR Oeste I Convocação nº 03/2022

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA CIR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE: SMS de Iporá, SMS de Amarinópolis, SMS de Fazenda Nova, SMS de Diorama, SMS de Baliza, SMS de Israelândia, SMS de Ivolândia.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE: Coordenador Regional Geral: Luciano Oliveira Pontes, Coordenador de Vigilância em Saúde: Honório José Álvares Neto, Coordenador de Controle e Regulação: Afonso Peixoto, Coordenadora de Gestão Integrada: Rosângela Moura, Técnica Vigilância Epidemiológica Regional: Fernanda Paula, Fernando Santos – Subcoordenação Regional de Vigilância Epidemiológica, Thaisa Cunha – Coordenação Regional de Atenção a Saúde.

COSEMS-GO: Layza Maciel

1-ABERTURA DOS TRABALHOS: Momento Devocional – Daniela Sallum – Coordenadora CIR Oeste I

Daniela Sallum faz seu momento devocional e agradece a presença de todos.

2-APROVAÇÃO DE ATA: Ata CIR 01 e 02-2022

Daniela Sallum se reporta a Thaisa questionando se há alguma consideração sobre a aprovação de pauta, o que Thaisa informa não haver, Daniela Sallum continua questionando os colegas sobre se há alguma consideração, e considera que não havendo pactua pauta em questão.

3-APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:

3.1-Devolutivas do Processo de trabalho Juarez Barbosa Regional Oeste I – Ponto de Pauta Retirado nessa CIR

Daniela Sallum informa que apesar de se tratar de uma pauta permanente Maiane que é a técnica responsável se encontra de férias e portanto retira a pauta da reunião.

3.2-Situação Epidemiológica Dengue, Zika e Chikungunya na Região Oeste I e levantar as dificuldades dos gestores/técnicos quanto as ações e ao sistema de informação nessas condições apresentadas – Honório Neto – Coordenação Regional de Vigilância em Saúde;

Honório cumprimenta os presentes, informa que será apresentado dados da semana 15 e alguns dados da semana 16.

Segue apresentando dados do boletim semanal da dengue, enfatiza o comparativo dos dados e alerta para o aumento de casos notificados no período, a considerar os dados de notificação desde 2015.

Informa que apesar do declínio de casos vários municípios estão em situação de auto risco, e alerta

para a tendência de aumento de casos de óbito, que leva a pensar na atenção básica e secundária dispensada ao paciente, assim sendo pede atenção aos gestores quanto a este viés.

Honório destaca os municípios da região que se encontram em auto risco para dengue, enfatiza a necessidade do manejo, controles e eliminação de criadores de forma correta evitando o uso discriminado dos inseticidas.

Inicia apresentação sobre Chikungunya, fala sobre os casos notificados até a semana 15 e lembra que se trata de uma doença grave e debilitante, informa que o número de casos tem subido caracterizando um surto e pede atenção dos gestores para esse quadro que vem se desenhando neste ano, tanto na questão ambiental quanto nas questões de assistência.

Informa que no território não ha casos de Zika, mas existem muitos casos em Goias.

Daniela Sallum faz um parêntese na fala de Honório, reforçando a responsabilidade de todos da sociedade e considera que casos graves de arboviroses representa a falência de todos envolvidos, desde o morador, ao serviço publico. Enfatiza a importância da prevenção e dos cuidados domiciliares.

Honório informa a necessidade de que se faça a coleta de algumas amostras para que sejam encaminhadas ao LACEM, para que haja a identificação do tipo viral circulante no território. Lembra que a orientação do LACEM é que 10 % dos casos suspeitos devem ser encaminhados para análise laboratorial.

Everton pede a palavra e faz seus agradecimentos referente a atuação em especial a vigilância na pessoa de Honório e Fernando, pela instrução dada o que possibilitou êxito nas ações diante do quadro de arboviroses instalada no município.

Honório alerta sobre o uso correto da pastilha larvicida que pode ser usada para uso doméstico mas informa que a toxicidade não está muito clara orientando que se lacre as cisternas e priorize o uso da pastilha para outras oportunidades com bebedouros de equinos comuns no município.

Everton esclarece que por precaução tem usado em fossas e não para uso doméstico.

Fernando complementa que o uso não deve ser usada em fossa séptica pela dificuldade em se fazer o uso correto quanto ao volume armazenado e o quantitativo de pastilha necessário, sugere que depósitos elimináveis devem ser eliminados e não tratados para minimizar o uso de agrotóxico. Para potes de barro e afins orientar a devida higienização.

Luciano comenta que vendo o levantamento feito pela equipe de vigilância o que mais preocupa é o óbito, e considera que todas as arboviroses têm protocolos de atendimento que deve ser respeitado e acompanhado, fala da hegemonia da equipe assistencial e sobre a dificuldade de se regular com tempo hábil, evitando que por falta de assistência devida o paciente evolua para o óbito.

Considera que como nos últimos anos o foco foi COVID, acha importante e se coloca a disposição dos gestores para caso necessário se leve informações sobre o correto manejo das arboviroses em especial Dengue.

3.3-Situação Epidemiológica e Vacinal Covid-19 (Painel de Leitos) e Vacinal de Rotina na Região Oeste I e levantar as dificuldades dos gestores/técnicos quanto as ações e ao sistema de informação de vacinação e notificação – **Honório Neto – Coordenação Regional de Vigilância em Saúde;**

Afonso segue compartilhando tela com os presentes, demonstrando o painel de leitos disponíveis lembrando que muitos leitos COVID foram desativados, mostra de forma generalizada os leitos disponíveis no estado, pontua percentual acima de 80% tanto para COVID e não COVID.

Fernanda cumprimenta os presentes e complementa a fala de Honório, dizendo que no início do mês foi encaminhado a nota informativa de número 2/2022 que recomenda a vacinação do segundo reforço

para idosos de 60 anos ou mais. Pontua que houve uma mudança na logística de entrega das vacinas contra COVID, anteriormente os municípios recebiam remessas semanais, hoje os pedidos municipais são feitos quinzenalmente, bem como as entregas seguem as solicitações quinzenais, Informa que não houve nem um problema com a mudança de logística até o momento, havendo apenas um município com necessidade de um pedido extra que está sendo avaliado na gerência de imunização na pessoa da Carla, e coloca que os pedidos extra no Estado se deu devido a baixa da faixa etária e não por falta de organização do município, Fernanda finaliza este ponto de pauta e segue com o próximo.

Honório complementa dizendo que a SUVISA, solicita que os municípios informem em formulário próprio se estoque de teste rápido COVID, e considera que devido o decréscimo de casos muitos municípios não tem interesse em continuar recebendo esses testes.

3.4-Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza e Sarampo – Fernanda Paula – Técnica Regional Vigilância Epidemiológica;

Fernanda dando continuidade na pauta compartilha em tela slides alusivos 24 campanhas de vacinação contra a influenza 2022, e informa que é uma campanha realizada comumente no início do ano que é a época oportuna. Fala quanto aos objetivos e metas da campanha, fala sobre o período da campanha. Detalha sobre a estratificação dos grupos a serem atendidos e o período de cada grupo.

Informa qual o tipo de vacina está sendo dispensada, cita o nível de proteção, bem como as especificações da mesma.

Informa que concomitante com esta campanha segue a 8ª Campanha de seguimento do sarampo e vacinação para trabalhadores de saúde 2022, demonstra em slides informações e recomendações para importantes para a operacionalização da campanha.

Passa a palavra a Ideraci, que informa sobre a agenda de retirada das vacinas para as campanhas.

Explica que apesar do número reduzido essas vacinas que chegarão contemplam crianças menores de 5 anos, se informa que enquanto plantão regional de 24 horas se encontrará disponível no celular e no espaço físico da regional para apoio.

Daniela Sallum questiona os colegas se há dúvidas e não havendo passa para próximo ponto de pauta.

3.5-Nota Técnica 2/2021 CVCAV – Critérios para Execução do controle vetorial do complexo Aedes em Goiás – Fernando Santos – Subcoordenação Regional de Vigilância Epidemiológica;

Honório explica em quais documentos se embasa as informações que serão pontuadas pelo Fernando.

Fernando cumprimenta os presentes e reforça sobre o controle legal e das equipes antes de se chegar nas ações químicas.

Fala da necessidade das equipes de vigilância tomar ações junto aos locais recorrentes de criadouros, no intuito de se evitar a necessidade de ações químicas em detrimento de um meio ambiente mais saudável. Chama atenção para as áreas periurbanas que possuem bebedouros de animais próximos a rua, e que os agentes de endemias bem como os agentes comunitários de saúde não conseguem alcançar, cabendo ação de notificação da vigilância.

Considerando a necessidade de se disponibilizar as bombas de UBV Pesada devido as condições epidemiológicas atuais, informa que na região possui 3 municípios que poderão fazer uso legal das bombas por possuírem mais de 6 mil imóveis. Para os municípios menores é possível utilizar a UBV costal. Elogia as equipes e confia no trabalho dos envolvidos. Exalta o trabalho cansativo e enfatiza a necessidade de se eliminar criadouros finais com convencimento e educação da população.

Informa que até o momento o Estado não solicitou o uso dos carros com bombas de UBV pesada mas que se necessário se coloca a disposição para tal, desde que o município se responsabilize das ações tomadas, pontua que toda equipe e ações deverão ser de âmbito municipal. Coloca que o controle de casos precisa ser recorrente a pelo menos 4 (quatro) semanas consecutivas para se justificar o uso de bomba, e da necessidade de se saber qual o tipo de vírus esta circulando na região, para que seja possível se fazer o isolamento viral.

Danila questiona sobre alguma consideração e não havendo passa para próximo ponto de pauta.

3.6-Fila de espera para cirurgia bariátrica – Afonso Peixoto – Coordenação Regional de Regulação

Afonso retorna as dúvidas existentes e começa falando sobre a inserção do paciente no sistema, lembra que houve reclassificação de pacientes no sistema dando maior visibilidade limpeza visto que alguns pacientes por motivos distintos não atendiam as prerrogativas do sistema e mostra em slides os municípios e seus pacientes devidamente regulados, mas não se pode precisar quando serão atendidos. Orienta que os municípios devem informar o sistema mas que devem informar que e um processo moroso.

Informa que após ser retirado os pacientes que não se enquadram mais no programa, permanecem cerca de 1300 pacientes.

3.7-Apresentação do Painel ICSAP – Internação por condições sensíveis a Atenção Primária – Cida – Assessora Técnica do COSEMS

Retirado de pauta

3.8 – Revogação da Resolução CIR 12/2013 – Daniela Sallum SMS de Iporá

Daniela Sallum informa que a solicitação de revogação é devido a resolução de CIR ter se referido ao CAPS tipo II para Iporá, mostra propostas anteriores solicitando CAPS tipo I para Iporá, no entanto se manteve a solicitação e acordos de proposta de CAPS tipo II que não saiu do papel, sendo a proposta judicializada e arquivado. E quando Iporá recebeu o recurso de implantação do CAPS este foi devidamente devolvido ao MS, dessa forma por esta devolução estar vigente Daniela Sallum pede a revogação do disposto, conforme orientação da área técnica jurídica do município em conjunto com área técnica do estado. Conforme orientado solicita revogação da resolução.

Afonso questiona se a revogação é parcial e qual artigo deve ser revogado, Daniela responde que a revogação se trata apenas do artigo 3º (terceiro), Afonso informa que Iporá não possui leitos no CNES como consta no artigo 1º, propõe revogação deste também e fica acordado e aceito pela gestora do município.

3.9 – Serviços (consultas, apoio diagnóstico e procedimentos) contemplados e em funcionamento na Policlínica referência para a Região Oeste I – no município de São Luiz dos Montes Belos – Daniela Sallum SMS de Iporá

Afonso apresenta em slides serviços contemplados na Policlínica de São Luis dos Montes Belos que atenderão a Região Oeste I, discorre as peculiaridades para se regular o paciente para a Policlínica considerando que se trata de especialidades ambulatoriais. Solicita o uso do código SIGTAP.

Lembra que a Policlínica conta com a carreta, que já foi repassado por Thaisa como fazer uso. complementa dizendo que foi encaminhado por e-mail aos gestores quais os critérios o município solicitante precisa seguir, mostra em tela o e-mail aos participantes e explica que caso haja interesse dos gestores essa demanda e encaminhada a atenção secundária, bem como a data solicitada pelo município interessado, compartilha o processo de agendamento e retorno da demanda para que

efetivamente o a carreta possa apoiar o município solicitante.

3.10 – Dificuldades apontados pelos municípios da região Oeste I no processo de regulação de pacientes e a regularização dessas regulações – Everton Borges – SMS de Amarinópolis;

Everton pontua as dificuldades especialmente com as questões de regulação que muitas vezes deixa a desejar regulando o paciente para local que não oferece o serviço solicitado. Reclama de um retrabalho por falta de uma melhor comunicação e sugere um protocolo a ser seguido, e solicita apoio da regional para que esse assunto seja reverberado em outras instâncias. Daniela Sallum concorda e se posiciona dizendo que apesar de várias ponderações neste sentido não houve retorno do complexo regulador.

Daniela se posiciona no sentido de levar os apontamentos feitos nesta discussão para reunião com o complexo regulador e dar o devido andamento ate a CIB.

4-DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

4.1 – Conferência Regional de Saúde Mental – Afonso peixoto – Coordenação Regional de Regulação;

Afonso agradece os municípios que participaram das conferências municipais, pontua a importância e relevância do assunto e pede desculpas por não conseguir atender todos municípios, e convida a todos para a próxima conferência.

Pede a participação dos delegados e a colaboração dos gestores para que todos possam participar.

Sugere pactuar uma data para a etapa regional, em consenso fica estabelecido a data do dia 09/06/2022, que deverá ser informado ao Conselho com antecedência.

4.2 – Reformular Calendário CIR Oeste I – Daniela Sallum – Coordenadora CIR Oeste I

Daniela Sallum informa após apresentado em Câmara Técnica, foi proposto a mudança do calendário de reunião de CIR que hoje tem sido realizado na última quarta-feira do mês para primeira semana do mês, e pede consenso aos demais para a devida mudança. Pontua sobre vários choques de horário da forma que está e solicita consenso dos colegas, Afonso enfatiza a necessidade de se estipular prazo para se colocar em vigor a pactuação atualizada na reunião do dia, sugere que se torne valido a partir do mês de julho, Daniela Sallum estipula para 05 de julho e sugere que em caso de assuntos importantes durante o período que se faça reuniões extraordinárias. Não havendo manifestações dos presentes fica pactuado a novo calendário para CIR da Regional Oeste I.

Daniela Sallum coloca o assunto de Câmara Técnica, esclarece o papel da câmara técnica conforme regimento, sugere adequação de novo calendário para que o papel da câmara técnica seja cumprido.

Sugere que a câmara técnica seja realizada em até de 3 a 5 dias antes da CIR para que haja tempo hábil de avaliação das pautas a serem pactadas em CIR, solicita consenso dos presentes.

Luciano se posiciona sobre o novo calendário e questiona Lais sobre o calendário da Regional Oeste II, se certificando que não haverá choques posteriores. Layza COSEMS se posiciona que caso haja consenso não haveria choques de horário caso a câmara técnica fique na última semana do mês e a CIR na primeira semana do mês subsequente, Daniela Sallum concorda e fica pactuado câmara técnica na última quarta-feira as 14 h do mês, e a CIR na primeira terça-feira do próximo mês às 8 h. Daniela Sallum considera que não havendo manifestações pacta pauta em questão.

Erica informa a Daniela Sallum que seus pacientes não tem sido atendidos na UPA e questiona os

porquês do ocorrido.

Daniela Sallum informa desconhecer a situação e se compromete verificar dando retorno do que houve na UPA.

4.3-Pactuar Revogação dos Artigos 1 e 3 da Resolução CIR Oeste I 12/2013 – Daniela Sallum SMS de Iporá

Conforme apresentação e discussão no item 3.8 fica pactuado a Revogação dos Artigos 1 e 3 da Resolução CIR Oeste I 12/2013.

5-INFORMES SMS:

6-INFORMES SES-GO:

6.1-Seminário de Qualificação do Desempenho da APS - MS - Thaisa Cunha – Coordenação Regional de Atenção a Saúde;

Thaisa faz os informes com apresentação de slides sendo que o primeiro se trata de seminário de qualificação de desempenho do APS, demonstra dados e informações pertinentes ao a informação e solicita inscrição.

6.2-Orientações sobre a entrega dos instrumentais - Kit DIU – Thaisa Cunha – Coordenação Regional de Atenção a Saúde;

O segundo informe se trata da entrega dos instrumentais cirúrgicos – kit DIU, informa que foi feito um levantamento da necessidade e disponibiliza além dos kit uma capacitação prática para inclusão destes serviços, faz suas considerações sobre como será a retirada e a capacitação.

6.3 – Monitoramento do Programa Qualifica APS – Thaisa Cunha – Coordenação Regional de Atenção a Saúde;

Terceiro slide trata do monitoramento do Programa Qualifica APS, Thaisa faz suas considerações e orientações, fala da importância do gestor estar atento aos indicadores pois a partir de agora haverá cortes de recurso caso as adequações solicitadas não sejam atendidas. Finaliza sua fala e se coloca a disposição para mais esclarecimentos.

6.4-Monitoramento do repasse de dados para o centralizador Estadual - Contrapartida Estadual para APS SES-GO – Thaisa Cunha – Coordenação Regional de Atenção a Saúde;

Retirado de pauta

6.5-Pacientes que aguardam por regulação – Afonso Peixoto – Coordenação Regional de Regulação;

Afonso enfatiza a necessidade do devido acompanhamento do paciente para que não se perca o paciente durante a regulação, e também para que caso haja necessidade de inclusão de adendos e/ou documentos estes sejam inseridos em tempo oportuno não deixando que este paciente fique na fila de forma desnecessária.

Solicita atenção ao número de telefone de contato do paciente se certificando que este número está ativo caso necessário.

Em caso de cadastro de novos profissionais Afonso alerta para que a documentação seja devidamente encaminhada a Regional.

Ranigreice informa que não tem havido atualização do sistema o que prejudica o acompanhamento. Afonso pondera que pode esta havendo uma sobrecarga no sistema e que o paciente precisa ter ciência de que apesar de ter sido regulado o atendimento poderá ser moroso, as informa que os casos devem ser acompanhados caso a caso.

6.6 – Atualização de CNES – Afonso Peixoto – Coordenação Regional de Regulação;

Afonso lembra a necessidade de se cadastrar de forma correta todos profissionais e equipamentos na unidade no CNES, pois é através desde cadastro que se sabe a potencialidade de serviços da unidade. Alerta para a produção de profissionais cadastrados em mais de um CNES, para que o município não fique prejudicado.

6.7 – PPI (Programação Pactuada Integrada) - Afonso Peixoto – Coordenação Regional de Regulação;

Afonso considera importante que cada gestor conheça as pactuações de seus municípios e seus recursos próprios para atender suas demandas populacionais. Com as unidades do Estado sugere que pode haver a possibilidade em ter novas pactuações.

7 – INFORMES COSEMS-GO:

7.1-Segunda oficina orientadora para a elaboração da ASIS MACRORREGIONAL – Daniela Sallum – Vice-Presidente Regional COSEMS GO

Daniela Sallum avalia a II oficina do PPI e pontua quais as necessidades elencadas para o momento da região para o momento, fala dos assuntos abordados e da metodologia utilizada.

Luciano diz que haverá maiores feed back junto com os gestores posteriormente, Ivana informa sobre novas etapas que se encontram como tarefas a serem realizadas pelos integrantes do grupo representante da Regional Oeste I e que em breve os resultados serão compartilhados.

Daniela Sallum agradece as considerações.

7.2-XXXVI Congresso Nacional de Secretarias de Saúde – XXXVI Congresso Nacional de Secretarias de Saúde – Daniela Sallum – Vice-Presidente Regional COSEMS GO

Daniela Sallum orienta sobre o Congresso e faz suas considerações.

7.3-Escuta da atenção básica nas macrorregiões de saúde a ser realizada dia 02/05/22 – Layza Maciel – Apoio COSEMS GO

Layza faz uma chamada para o link que será disponibilizado no grupo dos gestores para a reunião de Escuta da atenção básica nas macrorregiões de saúde, informa que isso resultará em um produto que será direcionado ao XXXVI Congresso Nacional de Secretarias de Saúde.

8. Encerramento

Daniela Sallum – Coordenadora CIR Oeste I/ SMS de Iporá

Concluindo, eu Thaisa Rodrigues Cunha, Secretária Executiva da Comissão Intergestora Regional Oeste I, participei da reunião a qual foi gravada, ouvida e lavrada a Ata em forma de resumo executivo conforme Art 15 ítem VIII do regimento CIR, e este resumo após ser lido e aprovado será assinado pela Coordenação e Vicecoordenação CIR Oeste I enquanto realização da reunião for por webconferência. Para mais esclarecimentos que fizerem necessário, a gravação fica disponível a todos da plenária desde que solicitada a esta secretaria com antecedência.


Daniela Sallum
Secretária Municipal de Saúde de Iporá
Coordenadora CIR Oeste I


Luciano Oliveira Pontes
Coordenador Regional de Saúde – Oeste I
Vice Coordenador CIR Oeste I

Iporá; 27 de Abril de 2022